

A difícil escolha nas opções do Verão em Salvador



O que fazer em Salvador? Da praia ao Centro Histórico, passando pelos principais cartões postais, gastronomia, festas de largo ou os tradicionais ensaios que antecedem o carnaval, o turista fica "bombardeado" de tantas opções que só mesmo reservando um tempo para conhecer as delícias que a "cidade da Bahia" oferece. Para atender à crescente demanda turística durante o verão, o Governo do Estado vem realizando diversas obras de requalificação, tanto do ponto de vista da estrutura arquitetônica e histórica, como do atendimento receptivo. Para quem está visitando a cidade pela primeira vez, o tempo de estadia sempre será curto durante o verão, e por isso mesmo quem vem uma vez acaba retornando, seduzido pela cultura e história, e pelo jeito de ser do baiano. Quem chega à Salvador aprende até a falar um dialeto, o "baianês", que só se vê nessa parte do Brasil.

E quando vai embora, acaba levando uma "lembrança da Bahia", que pode ser a fitinha do Senhor do Bonfim, amarrada ao pulso e com três nós, que significam a esperança de terem os pedidos atendidos, ou o cabelo trançado em penteado, bem no estilo afro, por uma das trançaideiras que se espalham pelas ruas do Pelourinho. E por fim, o gingado, não apenas da capoeira (Regional ou de Angola) ensinado nas praças, mas da batida ijexá do Olodum, Ilê ou Filhos de Gandhi, com as cores tribaístas do Carlinhos Brown e sua Timbalada.

As praias
Elas são belas, de águas límpidas, na maioria dos destinos e mornas. E tem para todo gosto. As com ondas para a prática do surf, as mais tranquilas, para o stand up, e aquelas apenas para banhar o corpo enquanto o sol cuida de caprichar no dourado. Ah, e tem ainda a opção de um passeio pela Baía de Todos os Santos. Com três opções de litoral - Orla Atlântica, Península de Itapagipe, na Cidade Baixa, e orla interior, no Subúrbio Ferroviário - o visitante tem mais de 50 quilômetros de praias, que vão desde São Thomé de Paripe, no Subúrbio Ferroviário, à Stella Maris, já no limite com o município de Lauro de Freitas. Entre as praias mais badaladas, se destaca o Portal da Barra, de águas tranquilas e propícias ao mergulho, nado e stand up, e

Foto: Romildo de Jesus



O Centro Histórico requalificado, mais bonito e atraente

onde está o mercado de fundação da cidade, em 1549; e Itapoã, com o misticismo deixado por Dorival Caymmi, à descolada Stella Maris, de ondas fortes para o surf e "point" de um público mais jovem e amante dos esportes. Mas há também boas opções no interior da Baía de Todos os Santos, como a premiada praia de Selo Azul Internacional de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, na Ilha dos Frades, por onde se chega com pouco mais de 40 minutos de escuna ou lancha, partindo do Terminal Náutico da Cidade Baixa. Nesse roteiro se incluem ainda uma visita à enseada de Loreto e Paramana, na ilha.

Um intenso trabalho de requalificação urbanística vem sendo feito, nos últimos anos, pelo Governo do Estado, para dotar o Centro Histórico de Salvador de uma infraestrutura que atenda aos interesses do turismo, mas de preservação das suas origens históricas e culturais. Para isso mais de 200 ruas vêm sendo recuperadas com obras de acessibilidade e iluminação, atraindo não só os turistas, mas preservando a memória desses locais, valorizando a permanência de comerciantes e moradores. O Centro Histórico não compreende apenas o

Pelourinho, um dos principais cartões postais da capital baiana, tombado desde o final do século passado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade. Compreende suas adjacências, chamadas também de Centro Antigo, que vai do Campo Grande ao Largo Dois de Julho, de um lado, e de Nazaré, Saúde, Barris e parte do Barbalho, do outro. Nesse cenário arquitetônico e histórico, estão sítios históricos como a Rua Chile e transversais, a Praça da Sé, o Carmo e o Santo Antônio, e o próprio Pelourinho. Cenários de filmagens, como O Pagador de

Promessas, na Igreja do Passo, entre o Carmo e o Pelourinho, ou de manifestações culturais, como o Afoxé Filhos de Gandhi ou o Bloco Afro Olodum, o Centro Histórico ganha mais dinamismo durante o verão, com os ensaios e shows nas pequenas praças como a Quincas Berro D'Água e Tereza Batista. Bares restaurantes temáticos, como o Cafellier e o Cravinho, complementam o roteiro, que inclui ainda apresentações de orquestras e visitas guiadas a monumentos religiosos, como a Catedral Basílica, Igreja do São Francisco e da Ordem Terceira (esta última com o seu

interior todo banhado em ouro) e a sincrética Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no Largo do Pelourinho, onde católicos e praticantes das religiões de matrizes africanas se reúnem nas celebrações festivas. E foi atento a esse rico patrimônio que tanto atrai baianos e turistas que o governo da Bahia decidiu investir forte na recuperação e restauração da área. Desde 2017, que várias ruas do Centro Histórico e do Centro Antigo (o entorno que abrange toda a parte histórica de Salvador, vem sendo recuperada pelo Governo do Estado, através da Conder.



Turismo na Baía de Todos-os-Santos terá incremento

Com 56 ilhas, das quais se sobressaem as de Itaparica (Itaparica e Vera Cruz), Maré e Frades, onde está a Praia de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, única na Bahia a ter o selo Bandeira Azul Internacional, a Baía de Todos os Santos vem merecendo uma atenção especial por parte do Estado, através da Secretaria de Turismo. Nesse aspecto é que os investimentos do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), os avanços obtidos com o processo de implantação do Prodetur foram apresentados no ano passado, aos participantes do Fórum de Sustentabilidade da Baía de Todos-os-Santos, realizado no Centro de Convenções do Club Med Itaparica.

"O foco é contribuir para a geração de empregos formais na BTS por intermédio da atividade turística", resumiu o Coordenador do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) na Baía de Todos-os-Santos, Márcio Franco. Financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o programa promoveu estudos da demanda e da oferta que já permitiram a roteirização dos mais importantes atrativos turísticos da baía. Os trabalhos avançam agora para nova fase que prevê aporte de recursos em infraestrutura (obras e serviços).

Municípios - O Programa na Baía de Todos os Santos vai beneficiar diretamente

18 municípios que juntos possuem população estimada em 3,5 milhões de pessoas. O investimento será de aproximadamente US\$ 63 milhões em infraestrutura e de US\$ 21 milhões em fomento e gestão do turismo. Entre as 39 ações em execução está o projeto de requalificação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, já apresentado à comunidade de Caboto, em Candeias, durante audiência pública promovida pela Setur. No conjunto de intervenções náuticas previstas no Prodetur estão a requalificação da Marina da Penha; atracadouros no Sola do Unhão e Museu Wanderley Pinho; terminais turísticos de Botelho (Ilha de Maré) e de Bom Jesus dos Passos, dentre outros.

O Carmo e o Santo Antônio viram points após a revitalização

A intervenção do Estado em dois pontos específicos do Centro Histórico revitalizou essas áreas: o Santo Antônio e o Carmo, possibilitando um aumento do fluxo de turistas nessas regiões que são contíguas ao Pelourinho. Mas como se trata de áreas que fazem parte do chamado Centro Antigo de Salvador, a região do Comércio, na Cidade Baixa, assim como os bairros de Nazaré e Saúde, também foram contempladas e hoje exibem um panorama urbanístico totalmente recuperado.

Incremento - Tanto o governador Rui Costa como o secretário de Turismo, José Alves, destacam que as obras de requalificação

urbana de ruas situadas no Centro Histórico de Salvador contribuíram para incrementar a atividade turística. "Este é um dos nossos principais cartões-postais. As intervenções asseguram mais conforto e acessibilidade", disse o secretário, José Alves. O subsecretário do Turismo, Benedito Braga observou que este trabalho do governo somam-se aos investimentos feitos pela rede hoteleira. "O governo oferece requalificação urbana em uma área que tem tudo para expandir a atividade turística, como demonstram os bem-sucedidos investimentos dos hotéis Fera Palace e Fasano", afirmou.

Cara nova também da Sé à Castro Alves

Na área do Centro Histórico, entre a Praça da Sé e a Praça Castro Alves, foram entregues as obras das ruas Visconde de Itaparica, Curriachito, Vassouras e Ruy Barbosa. Ao todo o plano de requalificação vai beneficiar mais de 300 ruas em 11 bairros do Centro Histórico e Antigo, com a melhoria da estrutura e acessibilidade. A meta é atrair novos negócios e alavancar a economia da região. Com as obras, a Rua Chile volta a ter piso em paralelepípedo e terá novas calçadas. A fiação

será rebaixada para uma vala subterrânea a fim de valorizar as fachadas dos prédios históricos. A requalificação está sendo feita, simultaneamente, em diferentes bairros do Centro Antigo de Salvador, interligados por cinco lotes. O investimento é de R\$ 124 milhões. O lote 2, que está sendo feito agora, reúne os bairros do Centro, Dois de Julho, Politeama e Nazaré. Inclui, além da Rua Chile, mais 17 ruas do entorno, como as ruas das Vassouras, Tesouro e Ruy Barbosa.